

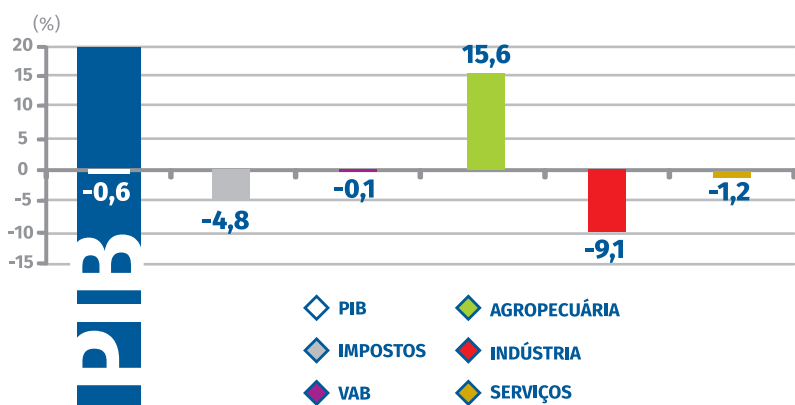


### SÍNTESE ILUSTRADA Produto Interno Bruto do Rio Grande do Sul do segundo trimestre de 2015

## DESEMPENHO POSITIVO DA AGROPECUÁRIA EVITA QUEDA MAIOR DO PIB DO RS

No segundo trimestre de 2015, na comparação com o mesmo período do ano passado, o Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul apresentou uma taxa negativa de 0,6%. Essa é a quinta queda consecutiva, que só não foi maior pelo excepcional desempenho da agropecuária. A variação quase nula do Valor Adicionado Bruto (VAB) (-0,1%) deve-se ao crescimento significativo da agropecuária (15,6%), que minimizou o impacto da grande queda dos outros setores. Os impostos caíram 4,8% em decorrência da acentuada diminuição da queda da indústria (-9,1%) e da redução dos serviços (-1,2%).

#### TAXA TRIMESTRAL EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR



## DESTAQUE PARA A SOJA

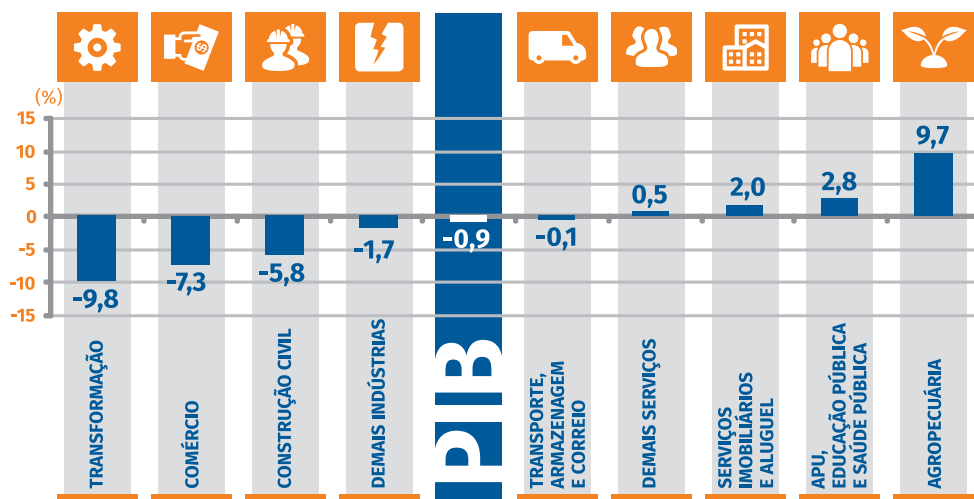
O aumento da produção de soja em 20,4%, com a colheita concentrada no trimestre, foi o principal fator que assegurou o crescimento de 15,6% do VAB da agropecuária gaúcha. O resultado pode ser considerado ainda mais positivo porque se deu sobre o nível elevado de produção de 2013 e 2014. O desempenho da soja foi decorrente da ampliação de área e do grande crescimento da produtividade observado em 2015.

- Quanto cresceu?**
- Produção: 20,4%**
- Área: 5,6%**
- Produtividade: 14%**



## PIB DO SEMESTRE EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DE 2014

### TAXA ACUMULADA AO LONGO DO ANO (1º SEMESTRE)



A taxa acumulada ao longo do ano, correspondente ao primeiro semestre de 2015, teve uma redução de 0,9%. Em sua composição, os impostos caíram 4,0%, e o VAB reduziu-se em 0,5%. Da mesma forma que na taxa trimestral, a agropecuária foi o único setor com taxa positiva no semestre (9,7%), com a indústria caindo 8,2% e os serviços variando negativamente 0,4%.

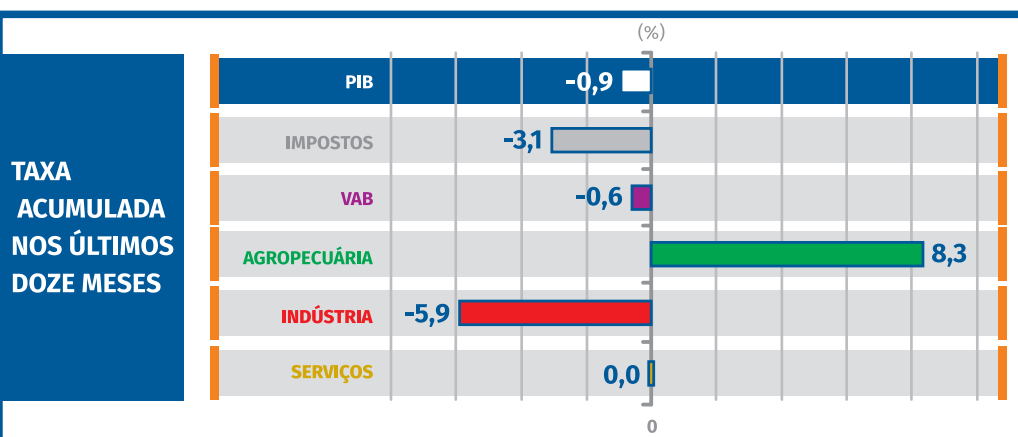
#### COMÉRCIO (comparativo semestral 2014-15)



#### INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO (comparativo semestral 2014-15)



## ACUMULADO 12 MESES



Na taxa acumulada em quatro trimestres, o Produto Interno Bruto gaúcho também apresentou queda de 0,9%.

**Nota:** Os resultados das contas trimestrais do RS não podem ser comparados aos dados brasileiros, em função da alteração da metodologia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A compatibilização das metodologias será possível com a divulgação das Contas Regionais pelo IBGE no final do ano.